

Exodontias versus próteses totais em distintos sistemas de saúde pública: um estudo epidemiológico comparativo

Saíde, A. A.¹ ; Gomes, A. C. G.² ; Sugio, C. Y. C.² ; Garcia, A. A. M. N.² ; Soares, S.² ; Neppelenbroek, K.H.².

¹Medicina Dentária, Universidade Lúrio.

²Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A saúde bucal deve ser considerada como parte do estado geral do indivíduo e essencial para sua qualidade de vida. Dessa forma, a perda dentária torna-se um dos grandes problemas de saúde decorrentes das doenças bucais, uma vez que resulta em diminuição das capacidades funcionais de mastigação e fala, além de problemas nutricionais, psicológicos e estéticos, que afetam as relações sociais. A reabilitação oral com próteses dentárias tem por finalidade não apenas devolver a função e estética ao indivíduo, mas também recuperar sua qualidade de vida e autoestima, sobretudo nos casos de edentulismo total. Este estudo teve como objetivo comparar a quantidade de exodontias com a de reabilitações orais por próteses totais (PTs) realizadas em diferentes sistemas de saúde pública. Para isso, dados epidemiológicos foram coletados a partir do arquivo digital referente ao ano de 2021 do Sistema Romeu da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB/USP) e do Sistema de Saúde para Monitoria e Avaliação (SIS/MA) de Nampula, Moçambique, África. Os dados coletados foram analisados qualitativamente. Os resultados mostraram que na FOB/USP foram extraídos 1.037 elementos dentários, enquanto 122 PTs foram confeccionadas. Em contrapartida, no distrito de Nampula, foram realizadas 10.804 exodontias ao passo que 330 PTs foram confeccionadas. Os dados apontam para uma diferença expressiva entre os sistemas de saúde, já que no distrito de Nampula, em 2021, foram realizadas 90,41% mais extrações dentárias que na FOB/USP. Por outro lado, foram executadas 63,04% menos reabilitações com PTs em Nampula em comparação à FOB/USP. Embora em Bauru e no Brasil como todo ainda há necessidade da adoção de medidas preventivas de saúde bucal e políticas públicas efetivas para a reabilitação oral de indivíduos desdentados, tais medidas tornam-se ainda mais imperativas para a realidade populacional de Nampula e de outras cidades moçambicanas com as mesmas características.